

1

Santa-Barbara, 23 de Setembro de 1924

Bôa e amada mãezinha!

Pego encurvadamente a Deus, que
desfrutes da mais desejavel paz de espirito
e da melhor saude. Eu, felizmente, fiz boa
viagem, encontrei tudo em paz, e con-
tinuamos bem. Ainda Elvira. Tu nem
imaginas como que dor rivalha me re-
fuzei de ti, quando cheguei no hotel. Fe-
chei-me no quarto, e quasi dei largas a
pranto, foi preciso muita forca de vontade
de para refreá-la. Oh! mas é duro a gente
separar-se de quem se ama tanto. Mais de
um vez tenho provado esse trazo terrivel
da vida, e cada vez o acho mais amargo,
ou sera que estou ficando menos resis-
tente aos embates da dor, ou esta tenha se
tornado mais cruel, á medida que o meu amor
aumenta. Gostei imensamente do meu
hospicio, pena é que fossemos tão pou-
cos e tão curtos os momentos que passei
a teu lado, mas são mesma obrigados fu-
las circunstancias foi que voltei tão de pre

ca. Recio que te megoasses com a minha
descortesia de não ter attendido aos teus rogos
— que para mim são ordens — de ficar mais
um dia contigo; mas, ao mesmo tempo,
confio que, tu que és toda bondade e
sensatez, comprehendas que só obrigada
por circumstancias especiaes poderia cometer
esse acto que te megoou. (Talvez nem tanto
como a mim!)

«Dê-te de mim, que te imploro
Perdão, a tus pés curvado;
Perdão! de não ter causado
Viver contante e feliz!
Perdão de minha miseria,
Da dor que me rala o peito,
E de do mal que te hei feito.
Valelho do mal que me fiz!»

Perdoas-me,
queridinha? do fundo do coração? Perdoas. Oh sim
que és tão boa! Sabes que o meu desejo seria
ficar mais tempo ahí, mas não podia; talvez
penses que não era tanta a minha necessidade
de voltar, mas eu te affirmo que era, ima-
pino que de chegada em Sta. Barbara, já encon-
trei a carreta e um bilhete para que com

prasse madeira que as carpinturas já
 estavam por ficar sem serviço por fal-
 ta de material, e assim o fiz, despi-
 o faltat e sup-me a classificar a
 madeira que o carreiro havia de tra-
 zer, em casa, a mesma coisa, tanto
 que fazer! tanto que attender! e mes-
 mo negocios que reclamavam e re-
 clamam a minha presença. Ora,
 tu talvez penses mal de mim, que
 eu seja um judeu avarento, frio e
 calculador que lique menos a sua
 noiva do que aos interesses, mas não é, as-
 sim, querida, amote sempre, mas é por
 isso mesma que eu não posso ni-
 glijenciar de certas cousas que por im-
 prescristaveis elles, se ligam á nossa fe-
 licidade futura! Não sabes como isso é,
 nem eu só posso explicar - basta po-
 rem que confies bastante na lealdade
 de do que te affirmo. Basta de me
 explicar de um acto que pode ter sido erro
 mas não crime. E tu, que impressas te
 disseram o meu passio, quero dizer, a minha
 verita? Peco a Deus não fosse tão má quanto

imaginio. Não goste ao cinema heu-
 tem? Levariam a tella uma fita da
 revolução que devia ser boa, e eu mu-
 to desejava assistir-a. Estamos esperan-
 do a Irahima amanhã, e logo que
 ella chegar combinaremos o dia de irmos
 te buscar, se tu estiveres de accordo, fa-
 rei o possível para irmos assistir as
 festas de S. Miguel, e Deus quera que
 nos seja possível irmos; hei de contar con-
 sas de S. Miguel e uma noite", das festas
 para influenciar a Irahima a ir. Se
 quizeres nos dar o prazer de vir, vão te apro-
 pando... Aqui em S. Barbara, vai tudo
 em paz, a chimarrada foi toda para
 a Palmeira. Contem viajei com Sr. Alberto
 Simões Pires, que ficou em Caraginho,
 e de Pinheiro Marcado para cá com
 Carula Louca, que veio fazer um pas-
 seio em S. Barbara, quasi não a reconhe-
 ci, si ella não me procurasse po-
 diamos viajar até os confins do mundo que
 eu não a reconheceria; fallamos muito
 a tua respeito, perguntou-me por ti,
 pelos teus, pelo nosso casamento, fallamos

de politica, ella continua muito chimpan-
pa, e por isso mesma hontem levei
cheque, pois ella parece que anda
de namoro com um filho do Rappio,
em casa do quem foi hospedar-se, e en-
tão que ir á casa delle para com-
prar-lhe uma madeira, em palestra
começamos a theorear a chimpanpa, ella
que nos ouvia da sala contigua, pen-
sando que os futuros sogros fossem chi-
mangos, e para tornar-se-lhes agradável,
~~acover~~ em differença dos seus co-religio-
narios, e só no decorrer da palestra
foi que ella comprehendeu o engano
em que laborava, e como houvesses avan-
çado tanto que não era possível recuar,
ficou com um nariz de leão e meio!
comprehendeu que os sogros não morriam
de amores pelo chimpanpa. "Coisa
bem feita!!! Queiras com os teus irmãos
e tios, aceitar as minhas recommen-
dações. Sou muito fiel e amoroso -
Andreziinho

Desculpa os erros.